

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.			
em sua apuração: (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto durante os primeiros anos de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo; (ii) As florestas após os primeiros anos de plantio são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo; (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos; (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao WACC (Custo de Capital Ponderado) da Sociedade, o qual é revisado periodicamente pela Administração; (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Sociedade é variável entre 7 e 8 anos; (vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos através de pesquisas de preço de mercado. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo; (vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos; (viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período; (ix) A Sociedade definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos semestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações contábeis intermediárias.			
b. Reconciliação e movimentação das variações de valor justo - A movimentação dos saldos contábeis no exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, é a seguinte:			
	2014	2013	
No início do exercício	147.671	126.361	
Adições (plantio, trato e manejo)	-	17.860	
Baixas para integraliz. de capital	(147.671)	(1.564)	
Variação de valor justo	-	5.014	
No fim do exercício	-	147.671	
12 Imobilizado: Composição e movimentação da conta - Em janeiro de 2014 foram realizadas baixas no ativo imobilizado da Sociedade no montante de R\$ 39.476, sendo esse saldo integralizado ao capital social da Empresa Sinobras Florestal Ltda., conforme descrito na Nota explicativa nº 1.			
a. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)			
Durante o exercício de 2014, a Sociedade analisou a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, não observando a confirmação de tais indicadores. O ativo imobilizado da Sociedade, após análise interna da Administração, não apresentou qualquer indicio de perda, desvalorização, ou dano fixo, que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Sociedade.			
b. Avaliação da vida útil do ativo imobilizado - A Sociedade revisa e ajusta seus critérios quanto à determinação do tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado periodicamente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Administração não identificou fatores que pudessem alterar significativamente a vida útil dos seus ativos imobilizados.			
13 Fornecedores:			
a. Composição da conta			
	2014	2013	
Fornecedores no país			
Partes relacionadas (nota 17)	5.007	285	
Fornecedores diversos	23.478	18.702	
Fornecedores no exterior			
Fornecedores diversos	51.354	22.102	
Total	79.839	41.089	
b. Por vencimento de títulos			
	2014	2013	
A vencer			
De 1 a 60 dias	47.157	27.548	
De 61 a 120 dias	14.850	48	
Mais de 120 dias	16.704	-	
Subtotal	78.711	27.596	
Vencidos			
De 1 a 60 dias	-	3.578	
De 61 a 120 dias	984	504	
Mais de 120 dias	144	9.411	
Subtotal	1.127	13.493	
Total de fornecedores	79.839	41.089	
c. Concentração da carteira de fornecedores			
Fornecedores (partes não relacionadas)			
	2014	2013	
Maior fornecedor	17% 13.193	23% 9.332	
Do segundo ao sexto maiores fornecedores	39% 30.914	50% 20.608	
Demais fornecedores	38% 30.725	26% 10.864	
Subtotal	94% 74.832	99% 40.804	
Partes relacionadas	6% 5.007	1% 285	
Total de fornecedores	100% 79.839	100% 41.089	
14 Financiamentos e empréstimos:			
a. Composição da conta			
Modalidade	Encargos	2014	2013
Moeda nacional			
Finame	2,5% a 11,70% a.a.	15.975	20.214
Arrendamento mercantil	1,50% a.a.	822	1.084
Financiamento capital de giro	CDI + 0,55% a.m.	-	10.128
Financiamento capital de giro	CDI + 0,40% a.m.	30.470	-
Financiamento capital de giro	CDI + 0,35% a.m.	20.993	30.009
Financiamento capital de giro	CDI + 6,8% a.a.	10.100	-
Financiamento capital de giro	CDI + 0,25% a.m.	2.518	-
Financiamento capital de giro	2,916% a.a.	-	6
Financiamento capital de giro	180% CDI	2.739	-
		83.617	61.441
Moeda estrangeira - US\$			
Financiamento em moeda estrangeira	Euribor (6meses) + 1,5% a.a.	-	5.111
Financiamento de importação	1,27% a 4,57% a.a.	80.274	47.828
		80.274	52.939
Total		163.891	114.379
Circulante		122.382	78.628
Não circulante		41.509	35.752
b. Por vencimento - não circulante - As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:			
	2014	2013	
Ano de vencimento			
2015	-	3.026	
2016	23.196	334	
2017	16.419	21.581	
2018	1.787	10.811	
2019	107	-	
	41.509	35.752	
c. Garantias - Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados para a usina integrada de produção de aço e os empréstimos por cessão fiduciária de duplicatas e aplicações financeiras, ambos avalizados pelos principais acionistas. As Cédulas de Crédito Bancário celebradas com o BTG Pactual contemplam o compromisso da Sociedade em fornecer ao banco com até 90 dias do encerramento de cada ano fiscal, demonstrações financeiras auditadas em 31 de dezembro de cada exercício por empresa de auditoria independente e de reconhecimento internacional. Em 31 de dezembro de 2014, alguns contratos de financiamentos e empréstimos estão garantidos com o percentual de 20% sobre as aplicações financeiras, cujo valor contábil é de R\$ 2.072, e avalizados pelos principais acionistas. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Sociedade não contém cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Sociedade.			
15 Debêntures:			
a. Composição da conta			
<i>Primeira emissão (b)</i>			
	Parcelas	Encargos	Vencimento
Debênt. não conversíveis em ações	06	TJLP + 4% a.a.	Emissão CEI
Debêntures conversíveis em ações	06	TJLP + 4% a.a.	Emissão CEI
Subtotal			
Terceira emissão(d)			
	Parcelas	Encargos	Vencimento
Debênt. não conversíveis em ações	36	135% CDI	10/07/2018
Custo de emissão de debênt.			
Subtotal			
Total de debêntures			
Circulante			
Não circulante			
b. Por vencimento - não circulante - As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:			
	2014	2013	
Ano de vencimento			
2015	-	25.391	
2016	-	76.173	
2017	-	76.173	
2018	-	43.024	
	-	220.761	
c. Primeira emissão - A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de agosto de 1999, aprovou a emissão de 15.123.051 debêntures de série conversível em ações, no montante de R\$ 15.123, e 5.014.017 debêntures de série não conversível em ações, no montante de R\$ 5.014. O prazo de carência original contratado seria de três anos e o vencimento em 6,5 anos, já incluindo o prazo de carência, a partir da data de emissão. A atualização prevista compreende TJLP - taxa de juros de longo prazo mais juros fixos de 4% ao ano. O único debenturista é o FINAM - Fundo de Investimentos da Amazônia. As debêntures foram emitidas pela Sociedade nas condições definidas na Lei nº 8.167/91 e no Decreto nº 101/91, consoante deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de agosto de 1999, sendo 70% conversíveis em ações e 30% simples e inconversíveis. As debêntures emitidas, 20.137.068, originalmente, tinham prazo de carência de três anos e vencimento em 6,5 anos; atualização pela TJLP e juros de 4% ao ano. Enquanto não adquirem a condição de conversão e resgate, as debêntures conversíveis possuem garantias flutuantes representadas pelo ativo da emitente. As debêntures inconversíveis são garantidas por hipoteca de terreno e edificações integrantes do parque industrial, além de fiança comercial, fornecida pela controladora WMA Participações S.A. Por intermédio da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, as debêntures inconversíveis obtiveram a condição de serem convertidas em ações, desde que a Sociedade manifestasse interesse, o que ocorreu em 2012;			
continua			